

SECÇÃO IV

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO



SECÇÃO IV

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Na prossecução de uma estratégia simultânea de combate e prevenção da corrupção, o CCAC atribuiu prioridade às acções diversificadas de sensibilização para a integridade, apelando e incentivando sempre à participação da população em geral para a construção de uma sociedade íntegra através da organização de palestras, criação de material didáctico, divulgação de publicidade, realização de actividades e competições escolares, alargamento da rede de relações comunitárias, e valorização das funções desempenhadas pelo Grupo de Voluntários para uma Sociedade Limpa.

I. Sensibilização para a integridade

Em 2016, o CCAC continuou a organizar várias palestras e colóquios dirigidos aos trabalhadores da função pública, a membros de associações, a sociedades comerciais, a jovens e a estudantes do ensino primário e secundário, tendo sido realizadas 401 sessões com a participação de 20.213 pessoas.

Estatística dos colóquios e palestras realizados em 2016

Tema	Destinatários	N.º de sessões	N.º de participantes
Conduta íntegra / Aquisição de bens e serviços / Declaração de bens patrimoniais e interesses	Funcionários públicos	113	6.302
Colóquio sobre Lei de Prevenção e Repressão da Corrupção no Sector Privado	Entidades privadas, serviços públicos e estabelecimentos de ensino	68	3.509
Consciência da integridade	Associações, estabelecimentos de ensino e serviços públicos	13	438
Educação para a honestidade	Jovens e estudantes do ensino superior	207	9.964
Total		401	20.213

Evolução do número de participantes em palestras entre 2006 e 2016



(1) Sensibilização para funcionários públicos

A construção de uma sociedade íntegra tem como base a formação de uma equipa de funcionários públicos íntegra e dedicada ao exercício das suas funções. Em 2016, o CCAC continuou a organizar, de forma sistemática, palestras dirigidas aos trabalhadores dos vários serviços públicos, tendo sido realizadas 113 sessões com a participação de 6.302 pessoas. Os temas das palestras incluíram, nomeadamente, a conduta íntegra, a aquisição de bens e serviços e a declaração de bens patrimoniais e interesses.

Estatística das palestras destinadas a funcionários públicos em 2016

Tema	Serviços	Destinatários	N.º de sessões	N.º de participantes
Carácter nobre, conduta íntegra	Instituto Cultural	Trabalhadores	2	200
	Polícia Judiciária	Investigadores criminais principais e outros trabalhadores	4	161
	Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau	Trabalhadores	3	112
	Escola de Polícia do Corpo de Polícia de Segurança Pública	Chefes e guardas	7	640
	Fundo de Segurança Social	Trabalhadores	1	25

	Gabinete de Informação Financeira	Trabalhadores	1	20
	Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água	Trabalhadores em início de funções e pessoal da linha de frente	1	80
	Serviços de Alfândega	Subinspectores alfandegários	1	35
	Direcção dos Serviços de Estatística e Censos	Trabalhadores	2	160
	Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos	Inspectores da linha de frente e pessoal de monitorização nos casinos (<i>surveillance</i>)	3	195
	Direcção dos Serviços de Economia	Trabalhadores	2	90
	Serviços de Saúde	Trabalhadores	2	400
	Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental	Trabalhadores	3	80
	Direcção dos Serviços Correccionais	Pessoal de chefia e trabalhadores em início de funções	5	150
Formação para efeito de acesso	Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais	Trabalhadores	4	140
	Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública	Trabalhadores	19	665
	Escola Superior das Forças de Segurança de Macau	Formandos do curso de formação para acesso a chefe ou a guarda principal do Corpo de Polícia de Segurança Pública de Macau e para acesso a chefe ou a bombeiro principal do Corpo de Bombeiros	3	200

Integridade e dedicação ao público	Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes	Trabalhadores em início de funções	1	69
	Polícia Judiciária	Trabalhadores em início de funções	1	82
	Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais	Trabalhadores em início de funções	5	240
	Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego	Trabalhadores em início de funções	2	130
	Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública	Trabalhadores em início de funções	18	720
	Direcção dos Serviços de Educação e Juventude	Trabalhadores em início de funções	1	100
	Direcção dos Serviços de Correios	Trabalhadores em início de funções	1	20
Declaração de bens patrimoniais e interesses	Escola Superior das Forças de Segurança de Macau	Instruendos das Forças de Segurança de Macau	3	506
Aquisição de bens e serviços	Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes	Trabalhadores	1	50
	Instituto Cultural	Trabalhadores da área de aquisição de bens e serviços	2	200
	Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego	Trabalhadores	2	150
	Direcção dos Serviços Identificação	Trabalhadores	2	50
	Instituto de Acção Social	Trabalhadores da área de aquisição de bens e serviços	1	60
	Autoridade Monetária de Macau	Trabalhadores	1	60
	Direcção dos Serviços das Forças de Segurança de Macau	Pessoal de chefia e trabalhadores	2	120
	Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas	Pessoal de obra e trabalhadores da área de aquisição de bens e serviços	1	70

	Corpo de Bombeiros	Trabalhadores da área de aquisição de bens e serviços	1	80
	Conselho de Consumidores	Trabalhadores	1	20
	Direcção dos Serviços de Finanças	Trabalhadores	1	90
	Direcção dos Serviços de Estatística e Censos	Trabalhadores da área de aquisição de bens e serviços	1	40
	Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais	Trabalhadores	2	92
Total			113	6.302

(2) Sensibilização para a prevenção da corrupção no sector privado

Com o objectivo da generalização dos conhecimentos sobre a Lei de Prevenção e Repressão da Corrupção no Sector Privado, em 2016, o CCAC continuou a organizar e coorganizar diversos colóquios relativos à referida lei. O CCAC tem transmitido o espírito e o conteúdo da lei junto de associações, entidades privadas e estabelecimentos de ensino através, nomeadamente, da troca de opiniões com os participantes e da preparação de conteúdos adaptados em função dos sectores a que pertencem as instituições participantes. No ano em análise, foram organizados um total de 68 colóquios, contando com a participação de 3.509 pessoas.

O CCAC prosseguiu também o objectivo de divulgação geral da lei acima referida mediante o recurso a diversos canais, nomeadamente, através de anúncios televisivos, de publicidade na rádio, ao ar livre e em autocarros, bem como da realização de programas televisivos, de artigos em colunas periódicas de jornais e ainda através do lançamento de outras publicações promocionais.

Estatística dos colóquios sobre o sector privado em 2016

Tipos de entidade	Entidades	Destinatários	N.º de sessões	N.º de participantes
Entidades privadas	Banco Tai Fung, S.A.R.L. (Sucursal de Macau)	Trabalhadores em início de funções	1	100
	Banco de Construção da China, S.A. (Sucursal de Macau)	Trabalhadores	1	40
	Banco da China (Sucursal de Macau)	Trabalhadores	2	420
	Future Bright Group	Trabalhadores	4	120
	Hotel L'Arc New World Macau	Trabalhadores	2	55
	Seguradora Vida FWD (Macau), S.A.	Trabalhadores	1	70
	Sime Darby Motor Group (HK) Ltd.	Trabalhadores	2	40
	Huawei Services (Hong Kong) Co. Ltd. Macau Branch	Trabalhadores	2	120
	Banco Delta Asia, S.A.	Trabalhadores	2	40
	Hotel Sofitel Macau de Ponte 16	Trabalhadores	2	42
	China Travel Service (Macau) Ltd.	Pessoal de gestão a nível de subgerente ou superior	1	40
	Sociedade de Abastecimento de Águas de Macau, S.A.R.L.	Trabalhadores em início de funções	1	40
	Directel Macau — Listas Telefónicas, Lda.	Vendedores e pessoal administrativo	2	30
	Banco Luso Internacional, S.A.	Trabalhadores	1	400
	CAM - Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau, S.A.R.L.	Trabalhadores	1	80
	Macau Pass, S.A.	Pessoal de chefia	1	20
	Transmac - Transportes Urbanos de Macau, S.A.R.L.	Pessoal administrativo	3	65
	Companhia de Electricidade de Macau, S.A.R.L.	Trabalhadores	1	40
	Companhia de Segurança de Macau, Limitada	Pessoal administrativo e pessoal de direcção	1	50

Serviços públicos	Direcção dos Serviços de Educação e Juventude	Membros de associações / Pessoal dos quadros médios e superiores / Pessoal docente	4	320
	Gabinete de Apoio ao Ensino Superior	Associações de estudantes da escola superior, associações e estudantes do ensino superior	2	200
	Gabinete para as Infra-estruturas de Transportes	Empreiteiros	3	138
	Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais	Agentes imobiliários	3	90
	Instituto de Acção Social	Entidades beneficiárias	2	160
Estabelecimentos de ensino	Instituto de Formação Turística	Guias	22	749
	União de Estudantes da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau	Estudantes	1	40
Total			68	3.509

(3) Educação para a honestidade da juventude

A educação da juventude no sentido da integridade e da honestidade é a raiz do desenvolvimento sustentável da construção de uma sociedade íntegra, o CCAC tem insistido na implementação e optimização de acções nesta área. Em 2016, para os estudantes dos ensinos primário, secundário e superior, o CCAC organizou várias actividades de sensibilização, procurando incutir nos alunos os valores da integridade, honestidade e do cumprimento da lei.

1. Palestras sobre honestidade destinadas aos estudantes do ensino superior

Para consolidar os valores de integridade e do cumprimento da lei dos estudantes do ensino superior, em Outubro de 2016, o CCAC realizou, pela primeira vez, palestras sobre a Lei de Prevenção e Repressão da Corrupção no

Sector Privado junto dos alunos finalistas das 4 escolas do ensino superior. Sendo a referida lei o eixo principal das palestras, o pessoal do CCAC apresentou aos estudantes, com recurso à apresentação de vídeos, os elementos constitutivos dos crimes de corrupção activa e passiva, chamando a atenção dos estudantes para estarem sempre vigilantes e manterem princípios de integridade e de rectidão sempre que forem confrontados com “armadilhas” de corrupção na sua futura carreira profissional.

Estatística das “Palestras sobre honestidade destinadas aos estudantes do ensino superior” em 2016

Escolas	N.º de sessões	N.º de participantes
Instituto de Formação Turística	3	120
Universidade de Macau	1	80
Instituto Politécnico de Macau	1	30
Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau	1	300
Total	6	530

2. Programa de Educação para a Honestidade da Juventude

O “programa de Educação para a Honestidade da Juventude” tem obtido o apoio e a colaboração dos estabelecimentos de ensino, e tem vindo a ser implementado nas escolas secundárias locais há vários anos. O CCAC enviou o seu pessoal às escolas para divulgar junto dos alunos do ensino secundário as mensagens da honestidade e da integridade, estimulando os estudantes a discutirem e reflectirem sobre a importância de uma conduta honesta e íntegra na vida em sociedade, recorrendo para tal a diversos meios, tais como, à divulgação de vídeos de casos reais e à apresentação de exemplos quotidianos e notícias.

Em 2016, o CCAC ajustou uma parte dos temas das palestras, fazendo com

que os estudantes compreendam melhor a importância da equidade e da integridade para o desenvolvimento social, fomentando uma atitude de tolerância zero face à corrupção. Foram realizadas várias palestras nas 12 escolas secundárias com a participação de 2.310 estudantes.

Estatística do “Programa de Educação para a Honestidade da Juventude” em 2016

Escolas	N.º de sessões	N.º de participantes
Escola Luso-Chinesa Técnico-Profissional	1	170
Escola Cham Son de Macau	5	837
Escola Secundária Luso-Chinesa de Luís Gonzaga Gomes	1	71
Escola Pui Tou	1	142
Instituto Salesiano da Imaculada Conceição	4	122
Escola do Santíssimo Rosário	1	50
Colégio Diocesano de São José (2 e 3)	1	150
Colégio de Santa Rosa de Lima (Secção chinesa)	5	175
Colégio de Santa Rosa de Lima (Secção inglesa)	3	106
Colégio do Sagrado Coração de Jesus (Secção inglesa)	2	272
Escola Oficial Zheng Guanying	1	10
Escola Keang Peng	1	205
Total	26	2.310

3. Formação Obrigatória para a Honestidade dos Alunos Finalistas

Para que os alunos finalistas do ensino secundário, prestes a entrar no mercado laboral, possam adquirir melhor os conhecimentos necessários relativamente à legislação actualmente em vigor em Macau sobre o combate à corrupção e os conhecimentos relativos à prevenção da corrupção, o CCAC realizou palestras

sobre “Formação Obrigatória para a Honestidade dos Alunos Finalistas” juntos dos alunos finalistas do ensino secundário. Foi apresentada, de maneira simples e com recurso ao exemplo de vários casos, a respectiva legislação aos estudantes, no sentido de fortalecer os seus conhecimentos na área jurídica, esperando-se que os estudantes sejam cumpridores da lei e se previnam de situações que possam propiciar, no trabalho, práticas de corrupção. Em 2016, foram realizadas 5 palestras nas 4 escolas com a participação de 651 estudantes.

Estatística da “Formação Obrigatória para a Honestidade dos Alunos Finalistas” em 2016

Escolas	N.º de sessões	N.º de participantes
Escola Luso-Chinesa Técnico-Profissional	1	120
Escola Pui Tou	1	147
Escola Choi Nong Chi Tai	1	139
Colégio do Sagrado Coração de Jesus (Secção inglesa)	2	245
Total	5	651

4. “Semana da Integridade” nas escolas secundárias

O CCAC tem organizado a “Semana da Integridade” junto das escolas do ensino secundário, durante a qual se realizam nas escolas actividades subordinadas ao tema da “Integridade e Honestidade”, para que os estudantes possam planear e participar nas actividades e reflectir aprofundadamente sobre o tema da honestidade.

Em 2016, o CCAC organizou a “Semana da Integridade” em colaboração com 3 escolas do ensino secundário, concretamente o Colégio do Sagrado Coração de Jesus (Secção inglesa), a Escola Oficial Zheng Guanying e o Instituto Salesiano da Imaculada Conceição. O Instituto Salesiano da Imaculada Conceição organizou

uma actividade de redação de relatórios em grupo sobre o tema “Eleições limpas” e uma actividade de banda desenhada sobre o tema da importância da honestidade. O Colégio do Sagrado Coração de Jesus (Secção inglesa) organizou uma actividade de debate e de banda desenhada, enquanto a Escola Oficial Zheng Guanying realizou também uma actividade de banda desenhada. Ao longo da participação nas diversas actividades, os estudantes reflectiram aprofundadamente sobre a importância da integridade na sociedade, fortalecendo os seus conhecimentos e tendo particular atenção ao conceito de conduta honesta. Os professores de educação moral e cívica das escolas recorreram ao material didáctico para o ensino secundário “Estudar e Pensar”, editado pelo CCAC, e trocaram opiniões relativas ao valor da honestidade com os alunos, mediante a observação dos vídeos publicitários e das fichas de trabalho.

5. Edição do novo material didáctico para o ensino secundário “Pensar e Actuar”

Com base no material didáctico sobre a honestidade para o ensino secundário “Estudar e Pensar”, o CCAC lançou, em Outubro de 2016, o novo material didáctico “Pensar e Actuar”, constituindo o mesmo um auxiliar da disciplina de educação moral e cívica das escolas.

O material didáctico “Pensar e Actuar” é destinado aos estudantes do ensino secundário geral, tendo 4 unidades sobre o ensino para a honestidade, concretamente, “Valor do dinheiro”, “Justiça e imparcialidade”, “Cumprimento da lei” e “Honestidade e rectidão”. Os conteúdos deste material didáctico adaptados à vida quotidiana, visam estimular os estudantes à reflexão sobre diversos temas relativos à ideia de honestidade, recorrendo a vários formatos, tais como: o pensamento em contextos virtuais, análise de notícias e discussão interactiva. Para além disso, o material didáctico contém suportes de educação diversificados, a saber: vídeos publicitários, fotografias, apresentações gráficas e fichas de trabalho, cuja utilização contribuiu para uma maior motivação dos alunos no que respeita à sua participação nas aulas.

Esta colectânea de material didáctico inclui um manual do professor e um CD-ROM multimédia, que os docentes podem seleccionar consoante as necessidades dos alunos e a programação do ano lectivo.

6. Visita e intercâmbio em Hong Kong de um grupo de professores da disciplina de educação moral e cívica de escolas do ensino secundário

Em articulação com a edição do novo material didáctico sobre a honestidade para o ensino secundário “Pensar e Actuar”, o CCAC realizou, em 2 de Dezembro, um intercâmbio e visita à Comissão Independente contra a Corrupção de Hong Kong (ICAC) para os professores da disciplina de educação moral e cívica de escolas locais do ensino secundário.

Houve 38 professores representantes de 25 escolas do ensino secundário que participaram nesta actividade de visita e intercâmbio. Os mesmos afirmaram que, durante esta actividade, tinham compreendido profundamente as acções, de Hong Kong e de Macau, sobre sensibilização para a integridade e honestidade destinadas aos jovens, e tinham conhecido melhor os recursos educativos relativos à integridade fornecidos pelo CCAC. Tudo isso permitiu-lhes implementar, na sua própria escola, e de forma eficaz, as acções de sensibilização para a honestidade.

7. Educação para a Honestidade dos Estudantes do Ensino Primário

O programa “Nova Geração Íntegra — Educação para a Honestidade dos Estudantes do Ensino Primário” foi lançado em 2004, e é destinado aos alunos dos 3.º ao 6.º ano das escolas primárias, tem sido apoiado pelas escolas e pelos estudantes do ensino primário há mais de 10 anos, constituindo uma das actividades de marca das acções de sensibilização do CCAC. Em 2016, foram realizadas 126 sessões nas 24 escolas primárias com a participação de 4.569 estudantes.

Estatística do programa “Nova Geração Íntegra” em 2016

Estabelecimentos de ensino	N.º de sessões	N.º de participantes
Escola Primária Luso-Chinesa da Flora	6	72
Escola Nossa Senhora de Fátima	3	450
Escola Católica Estrela do Mar (Sucursal)	3	110
Escola Primária Luso-Chinesa do Bairro Norte	3	29
Escola Luso-Chinesa da Taipa	2	33
Escola Primária Oficial Luso-Chinesa “Sir Robert Ho Tung”	2	38
Escola Tong Nam (Secção pré-escolar e primária)	3	70
Escola Hoi Fai	6	191
Escola Pui Ching	26	1.118
Secção Primária da Escola Pui Tou (Sucursal da Taipa)	2	51
Colégio Perpétuo Socorro Chan Sui Ki	12	553
Escola para Filhos e Irmãos dos Operários (Secção primária)	2	96
Instituto Salesiano da Imaculada Conceição (Secção Primária)	4	125
Sheng Kung Hui Escola Choi Kou (Macau) (Secção primária)	5	173
Colégio Diocesano de São José (1)	4	120
Escola Dom João Paulino	4	59
Colégio de Santa Rosa de Lima (Secção chinesa)	4	122
Escola Kwong Tai (Sucursal)	4	147

Escola Lin Fong Pou Chai	4	120
Escola Oficial Zheng Guanying	2	37
Escola Chong Tak de Macau	8	280
Escola Choi Nong Chi Tai	1	45
Escola Fukien	6	180
Escola Keang Peng (Secção primária)	10	350
Total	126	4.569

8. Actividade “Dia da Criança com o Urso Mensageiro Guilherme”

Em 2016, por ocasião do Dia da Criança, o pessoal do CCAC e o Urso Mensageiro Guilherme continuaram a entrar em várias escolas para organizar a actividade “Dia da Criança com o Urso Mensageiro Guilherme” destinada aos alunos do 1.º ao 3.º ano das escolas primárias, discutindo com os mesmos as questões da honestidade num ambiente alegre através de contos e jogos. Esta actividade contou com a participação activa de um total de 1.904 estudantes.

Estatística da actividade “Dia da Criança com o Urso Mensageiro Guilherme” de 2016

Estabelecimentos de ensino	N.º de sessões	N.º de participantes
Escola Luso-Chinesa da Taipa	2	46
Escola Católica Estrela do Mar	2	59
Escola Hoi Fai	1	120
Escola Pui Ching	10	419
Escola Xin Hua (Secção pré-escolar e primária)	2	90
Colégio do Sagrado Coração de Jesus	3	250

Colégio do Sagrado Coração de Jesus (Secção inglesa e primária)	6	252
Escola Oficial Zheng Guanying	1	16
Escola de Aplicação Anexa à Universidade de Macau	9	295
Escola Hou Kong (Secção primária)	6	294
Escola de Talentos Anexa à Escola Hou Kong	2	63
Total	44	1.904

(4) Acções de sensibilização destinadas à população em geral

Em 2016, o CCAC realizou 13 palestras sobre a consciência da integridade, destinadas a várias associações e instituições, contando com a participação de 438 pessoas. Através da realização das palestras, divulgou-se de forma ampla o sentido da integridade e do cumprimento da lei, com vista a elevar a consciência da integridade dos cidadãos, permitindo-lhes exercer funções de fiscalização social.

Estadística dos colóquios destinados a associações, serviços públicos e estabelecimentos de ensino em 2016

Tipos	Associações/instituições/serviços públicos e as respectivas actividades	N.º de sessões	N.º de participantes
Associações	Associação Richmond Fellowship de Macau	2	54
	Centro de Juventude da Associação Geral dos Operários de Macau	1	20
	Centro de Serviços Integrados de Apoio à Família – Fonte de Alegria e de Energia da Cáritas de Macau	1	21
	Centro de Educação Cívica da União Geral das Associações dos Moradores de Macau	2	48

Estabelecimentos de ensino	Curso de formação do jogo “Bacará” do Instituto Politécnico de Macau	2	82
Trabalhadores de serviços públicos em regime de tempo parcial	Agentes de censos e inquéritos em regime de tempo parcial da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos	3	75
Entidades privadas	Trabalhadores do Centro de Ciência de Macau	1	100
Serviços públicos	Formandos do curso de formação para acesso a subinspector alfandegário dos Serviços de Alfândega	1	38
Total		13	438

(5) “Promoção da Honestidade” — Concurso de produção de vídeos para estudantes do ensino secundário

Em Outubro de 2015, o CCAC iniciou a organização do concurso de produção de vídeos para estudantes do ensino secundário “Promoção da Honestidade”, tendo como objectivo incentivar os grupos de estudantes participantes a mostrar de forma activa as ideias de “Equidade”, “Integridade”, “Valor do Dinheiro”, “Honestidade e Lealdade” recorrendo à utilização de câmaras e divulgar o sentido da integridade e do cumprimento da lei. Foram recebidos pelo CCAC 89 trabalhos, provenientes de 18 escolas. O júri foi composto pelo representante do CCAC e por pessoal da indústria cinematográfica e televisiva, o mesmo seleccionou 15 trabalhos em cada um dos grupos e posteriormente premiou o 1.º, 2.º e 3.º classificados e os trabalhos de Mérito. Em 28 de Maio de 2016, o CCAC organizou a cerimónia de entrega de prémios, durante a qual, o júri fez comentários sobre os trabalhos apresentados, e os vencedores de cada um dos grupos partilharam as suas ideias criativas.

II. Acções de promoção comunitária

(1) Queixas, denúncias e pedidos de consulta recebidos nas delegações do CCAC

As Delegações, na Areia Preta e na Taipa, continuaram a desempenhar a sua função de prestação de serviços convenientes aos cidadãos, proporcionando ao público meios para apresentação de queixas, denúncias e pedidos de consulta. Em 2016, o número de queixas ou denúncias, e de pedidos de consulta e de informação recebidos, totalizou 752.

Estatística das queixas, denúncias, pedidos de consulta e de informação recebidos nas Delegações na Areia Preta e na Taipa em 2016

Queixas / Denúncias		Pedidos de consulta	Pedidos de informação	
Pessoalmente	Por escrito		Pessoalmente	Por telefone
52	29	117	350	204
Subtotal: 81		Subtotal: 671		
Total: 752				

(2) Alargamento das relações comunitárias

Em 2016, o CCAC continuou a juntar-se de forma activa à comunidade, no sentido de alargar a rede das relações comunitárias, e de recolher opiniões e sugestões dos cidadãos sobre os trabalhos desenvolvidos e responder eficazmente às aspirações da sociedade relativamente à construção de uma sociedade íntegra. O CCAC participou no bazar do “Dia Mundial da Criança” organizado pela Federação das Associações dos Operários de Macau, no “47.º Bazar de Caridade” organizado pela Cáritas de Macau, no “Carnaval contra o crime e a droga 2016” organizado pela Comissão de Polícia Juvenil da Associação Geral de Estudantes Chong Wa de Macau, e no “Dia de Recenseamento Eleitoral” organizado pela Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública,

promovendo, através da instalação de jogos em tendas e painéis informativos, a consciência de “Eleições Limpas” junto dos cidadãos. A par disso, o CCAC visitou o Centro de Serviços Integrados de Apoio à Família – Fonte de Alegria e de Energia da Cáritas, o Centro de Serviços Integrados “Família Alegre” do Exército de Salvação, o Centro de Educação Cívica da União Geral das Associações dos Moradores de Macau, o Centro de Apoio à Família “Kin Wa” da Secção de Serviço Social da Igreja Metodista de Macau, o Centro das Idosas de Fu Lun de Macau, a Família Afectuosa e Solidária – Centro de Aconselhamento sobre o Jogo e de Apoio à Família de Sheng Kung Hui e o Centro Comunitário da Associação dos Moradores da Zona de Aterros do Porto Exterior (ZAPE).

(3) Espectáculo de variedades “Difundindo a integridade pela cidade”

Em 15 de Outubro de 2016, o CCAC organizou conjuntamente com o Conselho de Juventude da Federação das Associações dos Operários de Macau, a Comissão de Juventude da União Geral das Associações dos Moradores de Macau, a Associação de Juventude de Fu Lun de Macau e a Associação de Voluntários de Serviço Social de Macau, um espectáculo de variedades intitulado “Difundindo a integridade pela cidade”, no sentido de transmitir os valores da integridade, da honestidade e do cumprimento da lei junto da população através de espectáculos, jogos em tendas e instalação de painéis informativos. Esta actividade atraiu a participação de muitos cidadãos, e o ambiente foi animado.

(4) Acções de divulgação na comunicação social

O CCAC prosseguiu na realização de trabalhos de divulgação de informações sobre a integridade para toda a sociedade através de meios diversificados, nomeadamente publicidade em jornais, anúncios televisivos e de rádio, publicação de artigos na coluna periódica “Fórum Anti-corrupção” dos jornais locais em chinês, e apresentação de informações sobre os seus trabalhos no programa televisivo “Informações ao Público”.

III. Grupo de Voluntários para uma Sociedade Limpa

Desde o seu estabelecimento, o Grupo de Voluntários para uma Sociedade Limpa tem vindo a prestar apoio ao CCAC nas acções de sensibilização e de divulgação. Em 2016, os seus membros participaram em diversas actividades, na realização dos jogos em tendas didácticos, na contribuição com fotografias de promoção para publicidade e em actividades de divulgação ao ar livre, todas organizadas pelo CCAC, contribuindo assim para a construção de uma sociedade íntegra.